



JEL UERJ
Jornadas de Estudos da Linguagem
02 a 04 de DEZEMBRO de 2010



O emprego de estratégias de conhecimento lexical no processo de leitura: um estudo com alunos-universitários

Claudia Finger-Kratochvil
cfkrato@gmail.com

Universidade Federal da Fronteira Sul, UFFS, Chapecó, SC
Área/Linha teórica: Psicolinguística
Comunicação

Longe de ser um assunto simples, o léxico é questão multifacetada e envolve vários aspectos, e.g., a complexidade do conhecimento de uma palavra, a(s) forma(s) pela(s) qual(is) se constrói o conhecimento sobre as palavras, sem esquecer dos aspectos metacognitivos. A diversidade do olhar pressupõe um “conceito rico” de léxico que envolve aspectos linguísticos, psicolinguísticos, sociolinguísticos, pragmáticos (RICHARDS, 1976; SCLiar-CABRAL, 1988; SCARAMUCCI, 1997; VERMEER, 2001; NAGY; SCOTT, 2004). Por essas razões, verifica-se crescente reconhecimento e interesse a respeito do papel do conhecimento lexical no processo de compreensão em leitura, cenário no qual essa pesquisa se insere.

O inventário de todas as palavras disponíveis é chamado, em linguística, de léxico e compreende, em princípio, as palavras que podem ser utilizadas para a comunicação, seja na modalidade oral, seja na modalidade escrita, tanto nos processos receptivos quanto nos produtivos (NATION, 2001). Contudo, definir o que é esse elemento que se usa constantemente na comunicação torna-se algo delicado, pois, conforme aponta Scliar-Cabral (1988, p. 154), a definição de palavra “sempre foi uma das questões polêmicas em linguística”. Contudo, a literatura revela o acordo entre os pesquisadores em relação à importância do desenvolvimento da consciência metalinguística em suas diferentes categorias, entre elas a metalexical e metassemântica (conjugadas), para o domínio eficiente e efetivo da linguagem (NAGY, 2007, 2004; GOMBERT, 1992). Direta e estreitamente vinculada a esse, evidencia-se outro posicionamento comum, entre vários pesquisadores do tema: a importância do contexto, da morfologia à formação de estratégias, ao processo de aquisição de conhecimento lexical e à compreensão em leitura, como processos graduais e de longo prazo. (CAIN; OAKHILL; ELBRO, 2003; CARLISLE, 2007; EDWARDS; FONT; BAUMANN; BOLAND, 2004; GRAVES, 2004, 2006; GRAVES; WATTS-TAFFE, 2002; KUHN; STAHL, 1998; NAGY, 2007; NAGY; SCOTT, 2004; NATION, 2001, 2008; NIST; OLEJNIK, 1995; STAHL; NAGY, 2006; SWANBORN; de GLOPPER, 2004).

Os resultados apresentados compõem uma tese de doutorado (FINGER-KRATOCHVIL, 2010), da qual se faz um recorte, visando a discussão das estratégias contextual e morfológica para o processo de construção da competência lexical e a compreensão em leitura. Após resultados num teste de leitura e segundo a sua competência leitora (alta ou baixa), onze alunos-calouros integraram a etapa experimental. Essa buscou verificar o uso de estratégias de construção do conhecimento lexical – contextual e morfológica –, durante a leitura de textos (Infiéis e Plantas), ambos com palavras e pseudopalavras, utilizando-se o software

Translog2006 criado por A. Jakobsen e L. Schou (ALVES, 2001) e os TAPs (Think-Aloud Protocols) em dois momentos, antes e depois de um período de ensino e aprendizagem (PEA) a respeito das estratégias.

Os índices da análise estatística descritiva revelam o despontar da consciência da palavra (GRAVES, 2006; STAHL; NAGY, 2006). Por exemplo, em Plantas, na condição palavra, a estratégia morfológica recebeu atenção dos participantes (M= 2,5000; DP= 4,36151). Com base nos resultados da análise descritiva, utilizou-se o teste estatístico de Friedman para medidas repetidas. Seus resultados apontam para uma diferença significativa entre as condições estudadas ($\chi^2 = 15,107$, $p = 0,10$). Os TAPs, por sua vez, parecem confirmar mudanças na abordagem dos problemas de vocabulário pelos participantes, ao longo da leitura. Mudou o tipo de reflexão a respeito das palavras. Percebem-se ganhos no que Nagy e Scott (2004) e Stahl e Nagy (2006) têm chamado de “consciência da palavra”. Entretanto, os resultados confirmam que as habilidades envolvidas no uso dessas estratégias, visando a leitura, precisam ser desenvolvidas considerando-se um trabalho de longo prazo.

Competência lexical. Léxico. Leitura. Estratégias contextual e morfológica.

Referências bibliográficas

ALVES, F. A Triangulação como opção metodológica em pesquisas empírico-experimentais em tradução. In: PAGANO, A. (Org.). Metodologia de pesquisa em tradução. *Estudos linguísticos*, n. 3, 2001. p. 69-92.

CAIN, K.; OAKHILL, J. V.; ELBRO, C. The ability to learn new word meanings from context by school-age children with and without language comprehension difficulties. *Journal of child language*, v. 30, p. 681-694, 2003.

CARLISLE, J. F. Fostering morphological processing, vocabulary development, and reading comprehension. In: WAGNER, R. K.; MUSE, A. E.; TANNENBAUM, K. R. *Vocabulary acquisition: implications for reading comprehension*. New York: Guilford, p. 78-102, 2007.

EDWARDS, E. C; FONT, G.; BAUMANN, J. F.; BOLAND E. Unlocking word meanings: strategies and guidelines for teaching morphemic and contextual analysis. In: BAUMANN, J.F. KAME'ENUUI, E. J. (Org.) *Vocabulary instruction: research to practice*. London, New York : The Guilford Press, 2004. p. 159-176.

FINGER-KRATOCHVIL, C. Estratégias para o desenvolvimento da competência lexical: relações com a compreensão em leitura. *Tese de doutorado inédita*. Universidade Federal de Santa Catarina : Florianópolis, 2010.

GOMBERT, J. E. *Metalinguistic development*. Harvester Wheatsheaf : London, 1992.

GRAVES, M. F. Teaching prefixes: as good as it gets? In: BAUMANN, J.F. KAME'ENUUI, E. J. (Org.) *Vocabulary instruction: research to practice*. London, New York : The Guilford Press, 2004. p. 81-99.

GRAVES, M. F. *The vocabulary book: learning and instruction*. New York; London: Teachers College, Columbia University; Newark, DE: International Reading Association; Urbana, IL: National Council of Teachers of English, 2006.

GRAVES, M. F.; WATTS-TAFFE, S. M.. The place of word consciousness in a research-based vocabulary program. In: FARSTRUP, A.E.; SAMUELS, S.J. (Ed.), *What research has to say about reading instruction*. 3rd edition, 2006 (first edition, 2002). p. 140-165.

KUHN, M. R. e STAHL, S. A. Teaching children to learn word meanings from context: a synthesis and some questions. *Journal of literacy research*, v. 30, n.1, 1998. p. 119-138.

NAGY, Willian E.; SCOTT, Judith. Vocabulary processes. In: RUDELL, Robert B.; UNRAU, Norma J. (Eds.). *Theoretical models and processes of reading (fifth edition)*. Newark, DE: International Reading Association, 2004. p. 574-593. [Publicado originalmente em KAMIL, M. L.; MOSENTHAL, P. B.; PEARSON, P. D.; BARR, R. (Eds.) *Handbook of reading research*. v. 3. Mahwah, NJ: Erlbaum, 2000. p. 269-284].

NAGY, W. Metalinguistic Awareness and the vocabulary comprehension connection. In: WAGNER, R. K.; MUSE, A. E.; TANNENBAUM, K. R. *Vocabulary acquisition: implications for reading comprehension*. New York : Guilford, 2007. p. 52-77.

NATION, I.S.P. *Learning vocabulary in another language*. Cambridge : Cambridge Universty Press, 2001.

NATION, I.S.P *Teaching vocabulary. Strategies and techniques*. Boston, MA: Heinle, Cengage Learning, 2008.

NIST, S. L.; OLEJNIK, S. The role of context and dictionary definitions on varying levels of word knowledge. *Reading research quarterly*, v.30, n.2, 1995. p. 172-193.

RICHARDS, Jack C. The role of vocabulary teaching. *TESOL Quarterly*, v. 10, no. 1, March 1976. p. 77-89.

SCARAMUCCI, Matilde V. R. A competência lexical de alunos universitários aprendendo a ler em inglês como língua estrangeira. *DELTA*, v.13, n.2. São Paulo, ago. 1997. p. 215-246.

SCARAMUCCI, Matilde V. R. *O papel do léxico na compreensão em leitura em língua estrangeira: foco no produto e no processo*. 1995. Tese (Doutorado em Linguística) — Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, São Paulo.

STAHL, S.A.; NAGY, W.E.. *Teaching word meanings*. Mahwah, NJ: Erlbaum, 2006.

SWANBORN, M. S. L.; de GLOPPER, K., Incidental word learning while reading: a meta-analysis. In: *Theoretical models and processes of reading (fifth edition)*. Newark, DE: International Reading Association, 2004. Supplementary articles (2.18). [Publicado originalmente em *Review of Educational Research*, 69. p. 261-285.]

VERMEER, A. Breadth and depth of vicabulary iin relation to L1/L2 acquisition and frequency of input. *Applied Linguistics*, vol. 22, n.2, 2001. p. 217-234.